

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 30/03 a 03/04/2026

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal	
Preços ao produtor*								
Paraná	R\$/60kg	78,93	64,52	66,00		-16,38%	2,29%	
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	71,23	57,58	58,87		-17,35%	2,24%	
Santa Catarina	R\$/60kg	73,49	61,41	61,45		-16,38%	0,07%	
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná	R\$/50Kg	179,40	146,72	142,66		-20,48%	-2,77%	
São Paulo	R\$/50Kg	189,00	166,79	163,28		-13,61%	-2,10%	
Cotações internacionais								
Argentina (1)	US\$/t	245,00	230,00	243,75		-0,51%	5,98%	
Estados Unidos (2)	US\$/t	255,44	274,60	280,47		9,80%	2,14%	
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	234,12	235,24	247,60	R\$ 1.284,44	5,76%	5,26%
	RS	US\$/t	218,79	219,97	231,62	R\$ 1.201,54	5,87%	5,30%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	350,15	325,12	330,85	R\$ 1.716,26	-5,51%	1,76%
	RS	US\$/t	328,42	304,89	310,28	R\$ 1.609,56	-5,52%	1,77%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	4,8369	5,3308	5,1875		7,25%	-2,69%	

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Os preços seguem em alta, com os preços refletindo o aumento nos países vizinhos, que tiveram forte alta na semana. Outro ponto importante são as incertezas nas principais regiões produtoras, como seca, e questões geopolíticas que, no caso da elevação dos preços dos fertilizantes, pode reduzir a produtividade. E como a área vem se reduzindo devido ao longo período de preços baixos, isso pode gerar uma produção muito abaixo do esperado.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 66,00 por saca 60 kg, com alta de 2,29% em relação à semana anterior; em Santa Catarina, o preço subiu para R\$ 61,45/sc de 60 kg; no Rio Grande do Sul o aumento foi de 2,24% na semana, com o produto fechando a sexta-feira cotado a R\$ 58,87.

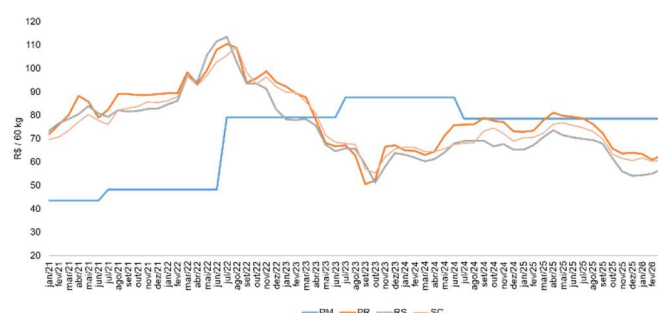
MERCADO EXTERNO

Dados do USDA mostraram redução de área nos EUA, sendo a menor desde 1919, porém a saída da dormência do trigo de inverno fez com que os preços não subissem tanto. Já na Argentina, os preços subiram bastante, fecharam a semana na mesma cotação de 1 ano atrás, o que mostra recuperação.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 243,75, subindo em relação ao preço da semana passada. Nos EUA, a média de preços durante a semana foi de US\$ 280,47 por tonelada, com alta de 2,14%, devido à perspectiva de produção fraca nas principais praças produtoras.

Nas principais bolsas norte-americanas, o mercado futuro tem operado com considerável volatilidade, com queda forte no início da semana seguida por uma forte alta a partir da quarta. Houve uma alta forte na semana retrasada e o aumento foi mais sensível na semana passada, para os contratos de vencimento mais próximos. Esse aumento reflete as incertezas do mercado, principalmente o petrolífero e a questão climática.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O cenário do grão no mundo segue com o estoque alto, porém as notícias indicam que a produção deve ser reduzida esse ano, o que reflete na melhora dos preços para o produtor no mercado interno.